



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O que faz falta de verdade

“Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo.” A frase mundialmente difundida da ativista paquistanesa Malala Yousafzai nunca perderá a atualidade. As verdadeiras e mais profundas revoluções vieram desse conjunto de itens

de atores agindo em cumplicidade.

O Ministério da Educação acertou em cheio ao disponibilizar um acervo digital de mais de 8 mil livros para empréstimo de graça por meio de uma nova plataforma. Em uma semana de lançamento, os números impressionam: são mais de 290 mil usuários cadastrados e 122 mil empréstimos ativos.

Dá um certo alívio acompanhar esse movimento, quando acompanhamos, por outro lado, o baixo interesse pela leitura entre os brasileiros. A superficialidade das redes sociais domina as discussões, e é justamente a facilidade de acesso a grandes

clássicos da literatura e a outras obras que pode ajudar a qualificar essas discussões.

Balanço divulgado pelo MEC uma semana após o lançamento mostra que a curadoria dos brasileiros é eclética. Entre os mais lidos estão *A cabeça de santo*, da escritora cearense Socorro Acioli, e títulos da coreana Han Kang, Nobel de Literatura em 2024, pelo trabalho descrito à época como intensa prosa poética “que confronta traumas históricos e expõe a fragilidade da vida humana”. Também figura no topo dos empréstimos, que duram 14 dias, *Noites brancas* e *Crime e castigo*, do russo Fiodor Dostoiévski.

A notícia chega como oásis para quem admira a palavra escrita e o rigor literário — não no sentido hermético e careta, mas na preservação da qualidade do texto, uma mistura de inventividade com habilidade para o uso correto da norma padrão do idioma e necessária adição de regionalismo.

Em Brasília, as manchetes também são alviçareiras. Note que os clubes de leitura têm se disseminado, ocupando fóruns on-line, livrarias e cafés das entrequadradas. É sopro de vida e de criatividade para uma cidade que nasceu do traço escuro sobre a folha de papel e se expandiu

sob o discurso da liberdade.

Nem sempre foi possível honrar o projeto e a proposta originais. Tanto por falhas de seus próprios idealizadores, humanos que são, quanto pelos das gerações consecutivas e das nossas de hoje, humanos que somos.

Temos duas alternativas nesta jornada que nos resta: mergulhar no universo literário da plataforma gratuita do governo federal, das livrarias, das bibliotecas ou dos clubes de leitura; ou nos entregar à ignorância do conhecimento superficial e das mentiras espalhadas pelas teias da internet.

Herança de sangue

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB



Carlos Vieira/CB



Carlos Vieira/CB



Carro incendiado é encontrado com quatro corpos

Corpo é encontrado em casa usada como cativo

Mais três corpos estavam em terreno baldio

Os sepultamentos foram em caixões fechados

15 dias para elucidar o crime

Em tempo recorde, a Polícia Civil desvendou o assassinato de 10 pessoas de uma família. Papiloscopistas, peritos criminais e médicos-legistas ajudaram a montar o quebra-cabeças do maior massacre do Centro-Oeste

» DARCIANNE DIOGO

Ricardo Viana, delegado da Polícia Civil do DF (PCDF), acabava de entrar de férias, em 10 de janeiro de 2023. Aproveitava, na companhia da família, o ar salino de Aracaju (SE). Quatro dias depois, uma ligação inesperada de uma colega de profissão encerrou abruptamente o receso. O telefonema comunicava o desaparecimento misterioso da cabeleireira Elizamar da Silva, 37 anos, e dos três filhos, Rafael, 6, Rafaela, 6, e Gabriel, 7. Iniciava, ali, uma complexa investigação que logo resultaria na considerada maior chacina do Centro-Oeste.

Em 15 dias, a polícia elucidou não só o sumiço da mãe e das três crianças. Mas de outras seis pessoas da mesma família. Todas assassinadas num sentimento

alimentado pela ganância por terras. As outras vítimas são: Marcos Antônio Lopes de Oliveira, sogro de Elizamar; a esposa de Marcos, Renata Juliene Belchior; a filha de Marcos e Renata, Gabriela Belchior de Oliveira; o filho deles, Thiago Gabriel Belchior de Oliveira, e esposo de Elizamar; a ex-companheira de Marcos Cláudia da Rocha Marques; e a filha de Marcos e Cláudia, Ana Beatriz Marques de Oliveira.

“Acreditamos no nosso trabalho. Agora, é a sociedade que vai julgá-los”, afirmou o delegado. Viana deve compor o rol das 21 testemunhas do júri.

Apesar da complexidade do caso, foram necessárias duas semanas para a elucidação e prisão dos cinco acusados. Desde a instauração do inquérito, os investigadores da 6ª Delegacia de Polícia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O delegado Ricardo Viana esteve à frente das investigações

(Paranoá) saíram às ruas em buscas de provas. Foram colhidas imagens das câmeras de segurança, depoimentos de testemunhas, além de outros métodos apuratórios não revelados.

Depois de dois dias de telefonema da colega de profissão, os policiais chegaram ao encaixe do primeiro acusado e considerado o mentor do crime. Gideon foi preso na casa da namorada, no Recanto das Emas, em 16 de janeiro. Horas depois, Horácio acabou capturado. Na sequência, Carlomam, Fabrício e Carlos. O inquérito foi concluído em 15 dias e enviado à Justiça.

Perícia

Alinhado ao trabalho braçal da PCDF, peritos papiloscopistas, peritos criminais e peritos médicos-legistas desvendaram detalhes do massacre em tempo recorde. O resultado foi a identificação ágil de quatro vítimas encontradas em avançado estado de decomposição e dos autores já presos.

Entre os protocolos adotados

pelos peritos foi a reconstrução do polegar de Marcos — encontrado enterrado no quintal da casa onde funcionava como cativo —, que consistiu no uso de ácido acético para neutralizar o cal encontrado no membro, elemento capaz de acelerar o estado de decomposição. Depois, os papiloscopistas iniciaram a etapa da microadesão (revelação e decalagem com pó de fina granulagem).

Após esse processo, o polegar passou pelo tratamento à base de um produto químico para a reidratação do tecido. O mesmo método foi usado para identificar Cláudia Regina e Thiago Belchior, ambos encontrados em uma cisterna. Devido ao estado de decomposição, nenhum dos corpos tinham os 10 dedos da mão. Mas pelo chamado “espelho digital” foi possível obter a identificação dos dois.

Linha do tempo

Antes de dezembro de 2022

» Segundo o Ministério Público, Gideon, Horácio, Fabrício e Carlomam teriam se associado para tomar a chácara Quilombo, no Itapoã, avaliada em cerca de R\$ 2 milhões, além de subtrair dinheiro da família de Marcos. O plano inicial previa matar Marcos e sequestrar familiares.

27 de dezembro de 2022 — Início dos crimes

» Gideon, Horácio e Carlomam, com um adolescente, vão à casa de Marcos

» Marcos é baleado

» Renata (esposa) e Gabriela (filha) são rendidas

» Cerca de R\$ 49,5 mil são roubados

» As três vítimas são levadas para um cativo no Vale do Sol, em Planaltina

» Marcos é assassinado no cativo e corpo é enterrado no local

» Renata e Gabriela permanecem em cárcere

28 de dezembro de 2022

» Fabrício assume a vigilância do cativo

» O adolescente foge

» Vítimas são ameaçadas e obrigadas a fornecer senhas

» Criminosos passam a usar os celulares das vítimas

» Grupo começa a monitorar Cláudia (ex-esposa) e Ana Beatriz (filha de Marcos), para atrair as duas e obter

R\$ 200 mil da venda de um imóvel

Entre 2 e 4 de janeiro de 2023

» Cláudia e Ana Beatriz são rendidas na casa onde moravam. As duas são levadas ao cativo e são ameaçadas para fornecer senhas bancárias

12 de janeiro de 2023

» Grupo identifica Thiago (filho de Marcos) como possível ameaça. Ele é atraído à chácara Quilombo e rendido por Carlomam e Carlos Henrique, e levado ao cativo

» Com acesso ao celular de Thiago, criminosos atraem Elizamar (esposa). Ela chega ao local com os três filhos pequenos

» Todos são rendidos e levados para Cristalina (GO)

» Elizamar e as três crianças são mortas por estrangulamento

» Corpos são incendiados dentro do carro

14 de janeiro de 2023

» Renata e Gabriela são levadas para Unaí (MG). As duas são mortas por estrangulamento. Corpos são queimados

» Após o crime, Fabrício rompe com o grupo e abandona a ação

15 de janeiro de 2023

» Gideon ordena a morte de Cláudia, Ana Beatriz e Thiago

» Os três são levados a uma cisterna. São assassinados a facadas e corpos são ocultados no local

» Objetos das vítimas são queimados para dificultar as investigações

17 de janeiro de 2023

» Gideon e Horácio são presos

18 de janeiro de 2023

» Fabrício é preso

25 de janeiro de 2023

» Carlomam é preso

26 de janeiro de 2023

» Carlos Henrique (“Galego”) é preso

Obitório

Sepultamentos realizados em 12 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Ademir Alves Dias, 67 anos
Baselissa Coutinho, 90 anos
Célio Ribeiro de Moraes, 55 anos
David Preciado, 90 anos
Deusani Glória de Jesus, 69 anos
Francisca Ribeiro Salomão, 85 anos
Francisco Milairio Dantas, 81 anos
Luís Augusto da Paz, 86 anos

Maria Aparecida Bezerra Mesquita, 85 anos
Maria Aparecida de Oliveira, 88 anos
Maria Maurina Nascimento de Lemos, 93 anos
Mário César de Melo, 59 anos
Noeme Batista Dantas, 10 anos
Raimunda Marques Barreto, 88 anos

Raul Vieira Cardoso, 69 anos
Rogério Silva Dantas, 32 anos
Suevandro Calixto de Oliveira, 59 anos

» Taguatinga

Gabriel Mesquita da Silva, 18 anos
Heleno Gabriel, 77 anos
Iezília Alves dos Santos, 76 anos
Jocimara Alves de Oliveira, 43 anos

Luiz Carlos Vieira de Oliveira, 64 anos
Mário Firmino Lins, 82 anos
Pedro Soares da Silva, 56 anos
Valdemar Vieira de Lira, 87 anos

» Gama

Francisco Reginaldo Rodrigues da Silva, 57 anos
Júlio Cezar de Souza, 74 anos

Raimundo Veloso de Sousa, 67 anos

» Planaltina

Antônia Alves da Silva, 68 anos
Dejan de Oliveira Leite, 47 anos
Domingos Moreira Gomes, 81 anos

» Brazlândia

Enedina Costa da Silva, 84 anos
Maria Júlia de Jesus, 65 anos

» Sobradinho

Anna Luiza dos S. Baldez, 15 anos
Daniel José da Silva, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Laércio Alves Ferreira, 30 anos
Odete Nazaré Vilhena de Macedo, 67 anos
Carlos Yuri dos Santos Gonçalves, 21 anos